PREFEITURA MUNICIPAL DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO BAPTISTA

PROFESSOR (A): Paulo C. B. de Lima TURMA: 3° Fase

ENSINO FUNDAMENTAL: II TURNO: Noturno PERÍODO: 19 / 10 /2020 A 30 / 10 /2020

COMPONENTE CURRICULAR: Produção de Texto

Conteúdo: Competências Socioemocionais

Resiliência emocional – Tolerância à frustração, Autoconfiança e Persistência.

Diz respeito à capacidade de aprender com situações adversas e lidar com sentimentos como raiva, ansiedade e medo de uma forma saudável, sem que isso abale a confiança do indivíduo.

O que são Foco e Persistência?

Foco – é a capacidade de manter a atenção, concentrar-se nas tarefas e evitar distrações, mesmo quando realizando ações repetitivas.

Persistência – é quando superamos obstáculos para atingir objetivos importantes, persistindo e terminando as ações planejadas. A ênfase em completar tarefas já iniciadas, em vez de procrastinar ou desistir. Está relacionado a conceitos de perseverança e esforço.

Ter foco e persistência significa saber direcionar a atenção e a concentração para as atividades que são realmente importantes neste momento, a superar obstáculos e a continuar em frente.

- E aí gente...

Quais dessas competências vocês se consideram mais e menos desenvolvidas?Por quê?

www. Enciclopédia Virtual.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO BAPTISTA

PROFESSOR (A): Paulo C. B. do Carmo TURMA: 3ª Fase

ENSINO FUNDAMENTAL: II TURNO: Noturno PERÍODO: 19 / 10 /2020 A 30 / 10 /2020

COMPONENTE CURRICULAR: História

Conteúdo: O Império Romano do Ocidente

A partir do século III, o Império Romano entrou em crise e passou por transformações que levaram à sua divisão. São várias as explicações dos historiadores para a crise romana. Veremos aqui algumas delas.

Com seu imenso território, o Império tinha despesas enormes. Era preciso sustentar funcionários administrativos e soldados em diversas províncias. Para isso, o governo aumentava os impostos e emitia mais moedas. Houve um momento em que os preços subiam e o dinheiro perdia valor – um processo conhecido como **inflação**.

Para enfrentar as dificuldades, os latifundiários criaram o **colonato**. Nesse sistema, era chamado de **colono** o camponês que cultivava um pedaço de terra e entregava ao proprietário uma parte da colheita. Alguns colonos eram ex-escravos libertos que viviam praticamente presos à terra. Também viraram colonos muitos camponeses livres e empobrecidos que tinham perdido suas terras. Nessa época, a insegurança das cidades e a busca por alimentos fizeram muita gente migrar para o campo.

A crise agravou-se quando os romanos tiveram de enfrentar a pressão militar de povos estrangeiros. Esses povos, chamados pelos romanos de "bárbaros" (hunos, germanos, celtas, eslavos, entre outros), tinham outras culturas, outros modos de ser e de viver e não falavam o latim.

Disputas entre os comandantes militares romanos geraram indisciplina na tropa e enfraqueceram o exército. Os efeitos da crise foram maiores na parte ocidental do Império. Percebendo isso, em 330 o imperador Constantino decidiu mudar a capital do Império Romano para a parte oriental. Assim, ele mandou remodelar a cidade de Bizâncio (na Turquia atual), que passou a ser chamada de **Constantinopla** – "cidade de Constantino".

1. Quem os romanos chamavam de bárbaros?
2. Pesquise em um dicionário os significados atuais da palavra bárbaro.
3. Você já usou a palavra bárbaro? Com qual significado?

Historiar: Editora Saraiva.